

# IDA DE D'OURO DO BRAZIL.



Sexta feira 24 de Novembro.

**Vallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.**

**Resumo das noticias de Franca pela Gazeta de Paris no fim de Agosto.**  
Devem-se acampar 30<sup>0</sup> homens das tropas aliadas nos campos de Montroque, onde já se recolherão os fructos.

Chegarão a 9 do corrente 6<sup>0</sup> Prussianos a Orleans. No dia 12 tambem devião chegar a Guen. 5<sup>0</sup> Prussianos; devem estas tropas ser distribuidas pelo Departamento de Calvados.

O Governador de Mezieres, desejando evitar os males que huma resistencia mais porfiada poderia causar, capitulou no dia 9, e o General Hackel, a quem elle se rendeo, apreciando dignamente o seu militar valor, concedeo á guarnicaõ as mais honrosas condições, em virtude das quaes se retira a guarnicaõ para a Cidadella, e se em 15 dias não receber ordem alguma em contrario, marchará com todas as honras militares, e sua artilheria de campanha, para se unir ao exercito do Loira. As Guardas nacionaes, que formão parte da guarnicaõ devem ir para suas casas.

O Conselho Geral do Gironda em huma memoria de congratulaçaõ apresentada ao Rei se expressa nos seguintes termos: — " Senhor, permittinos que exponhamos o unico desejo que ainda não gozamos cumprido: nós ousamos supplicar a V. M. se digne moderar o exercicio de vossas virtudes, e não queira por esse exercicio reprezar a justiça: a impunidade dá atrevimento ao crime; he huma calamidade na ordem publica."

Varios Officiaes do 1.<sup>o</sup> e 6.<sup>o</sup> Corpos Francezes que estavaõ em Metz, tendo, quando foraõ debandados, significado a tençaõ que tinhaõ de se fazerem partidarios, foraõ prezos.

Os Prussianos devem de ter entrado em Nantes a 9: foraõ alli desarmados os Federados, e tiraraõ-se do castello todas as armas e munições. — Vem das margens do Rheno para Paris mais alguns Corpos de Cavallaria Prussiana.

O Marechal Suchet ainda occupa Roane com hum corpo do Exercito Francez;

O Príncipe d' *Eckmühl* (*Baroult*), cuja chegada a *Paris* os periodicos annunciáram permaturamente, ainda hontem pela manhã chegou a esta Capital; A guarnição de *Laon* está em marcha para se unir ao Exército do *Loire*; e occupaõ 3 batalhões *Prussianos* aquella Cidade.

Affirmaõ cartas de *Ruaõ*, que os desaffeiçoados na Capital vaõ espalhando as noticias mais absurdas e assustadoras. Em *Ruaõ*, *Louvres*, e em todos os lugares da estrada se estaõ diariamente recebendo cartas, que annunciaõ estar *Paris* em insurreiçãõ, que se tem atirado artilheria nas ruas, que tudo he fogo e sangue, etc. A maior parte destas cartas saõ anonymas; a ultima de *Ruaõ* he de 10 do corrente. Os artificios que ella descobre coincidem com os movimentos facciosos que em *Paris* se tem tentado imitar.

Dizem que se prendeo o General *Laborde*, que se havia escondido na vizinhança de *Rennes*.

Todos os dias se estaõ esperando em *Calais* tropas *Inglezas* que devem chegar alli por terra.

O caso do General *Drouot* já está perante o Primeiro Conselho de Guerra; *M. Delon*, Capitaõ Relator, já principiou a inquiriçãõ. — Os processos do Marechal *Ney*, e do General *Debelle*, haõ de seguir-se a este no Primeiro o Segundo Conselho de Guerra.

Tendo-se inventariado os effeitos que *Madama Mural* levou para *Trieste*, acháraõ-se, dizem, 1:800<sup>00</sup> ducados em ouro, 120 quintaes de prata; os diamantes, avaliando-os muito baixamente, pelo menos valem 3:000<sup>00</sup> de ducados; além de muitas pinturas preciosas, e de varias antiguidades; as pinturas e as antiguidades foraõ sequestradas, porém o mais foi-lhe assegurado em plena propriedade. ( *Assim mesmo vem a ficar com mais de sete milhões e meio de cruzados.* )

Naõ tendo certo numero de pessoas, denominadas, no tempo do Governo de *Bonaparte*, *Atiradores da Guarda Nacional*, enviãdo as suas armas ao lugar que para isso se lhes prescreveo, foi-se a suas casas dar busca ás armas que tivessem.

O Marechal *Soult* caminhou a pé para o lugar que lhe foi designado pela *Policia*, para que ninguem o conhecesse.

As tropas *Francesas* que estaõ em *Roanne*, com o Marechal *Suchet*, receberãõ ordem para evacuarem aquella Villa, e a cederem aos *Austriacos*.

Chegou a *Nantes* hum Official superior *Prussiano* para comprar barracas para 6<sup>00</sup> homens desta nação. — Chegãraõ a *Caen* alguns regimentos *Prussianos* no dia 12. — Foi roubada a diligencia de *Amiens*, e depois tambem a de *Calais*.

Acaba de chegar a *Montmartre* huma avultada porçãõ de tropas *Inglezas* para revezar ou reforçar a guarnição daquelle forte.

Hum decreto do Rei de 18 do corrente faz hereditarios os Pares do Reino.

O Duque de *Wellington* deo hontem hum banquete aos Dignitarios e aos Generaes das Potencias Alliadas. Foi dado em o Palacio do Duque de *Abrantes*, cuja sala grande he maior e mais commoda que a do Palacio em que *S. Exc.<sup>a</sup>* reside.

O Marechal *Suchet* deve sahir de *Roanne*; ainda se naõ sabe para onde ha de ir.

O Príncipe d' *Orange* ha de sahir daqui esta tarde para *Haya*, onde esperaõ que elle chegue a 26, por ser este o dia anniversario do Rei dos *Paizes-Baixos*. Depois passará o Príncipe ás caldas de *Spá*. — Seu irmão, o Príncipe *Frederico*, fica em *Paris*.

Poi preço em Melum por ordem das authoridades militares Mr. Lelergre & Ideville, que foi hum dos Secretarios de Bonaparte.

Estão terminadas as medidas para debandar o Exercito, e presentemente vão caminhando todos os Officiaes e Soldados para suas casas.

Boulay de la Meurthe, que estava debaixo da Superintendencia da Policia em Nancy, foi dalli tirado pelos desejos e clamores dos habitantes. Mr. Alopeus lhe significou, que, sem desejar banillo da França, tinha julgado conveniente enviá-lo para Saarbrach, escoltado por hum Official.

Ainda está interrompida a communicacão entre Cuen e Cherburgo.

Dizem cartas de Vienna que já dalli haviaõ partido para Milão o trem do Imperador, e que se cria alli que S. M. sahiria de Paris no principio de Setembro.

Pneços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	90000	2	110000	Quintal.
Agoa-ardente	da Ilha	120000	2	150000
	do Mediterraneo	140000	2	160000
Alcatrão	d' America	50000	2	60000
	da Suecia	120000	2	
Alvaiade	100000	2	120000	Quintal.
Archotes de Esparto	80000	2	90000	Cento.
Azeite	de Lisboa, ou Porto	150000	2	200000
	do Mediterraneo	130000	2	160000
Bacalhão	60000	2	110000	Quintal.
Biscoito	10000	2	20000	Barril.
Bolaxa	30200	2	30600	Arroba.
Breu	60000	2	70000	Barril.
Cabos	120000	2	200000	Quintal.
Carne salgada do Norte	80000	2	120000	Barrica.
Carvão de Pédra	160000	2	300000	Pipa.
Cebo	de Holanda	0320	2	
	do Rio Grande	10600	2	
	do Rio da Prata	20400	2	20600
Cera branca bruta	0440	2	0480	Arratel.
Cerveja	20400	2		Duzia.
Cha Hysom Uxim	0800	2		Arratel.
Chourichos	10600	2		Duzia.
Chumbo	Barra	70000	2	80000
	Munição	90000	2	100000
	Passta	90000	2	110000
Cobre de ferro	0320	2		
Couros do Rio Grande	0100	2		
Cravo	da India	0700	2	
	do Maranhão	0500	2	0600
Doce	0240	2		
Farinha	do Norte	60000	2	100000
	do Sul	0800	2	10600
Ferro	Ancoras	0100	2	0120
	Arcos	50000	2	60000
	Barras	40000	2	
Fio de Vêla	0480	2		Arratel.

Folha de Flandres	130000		Caixa.
Genebra	150000		Pipa.
Manteiga	200	280	Arratel.
Massas	40000		Arroba.
Óleo de Linhaça	160	200	Arratel.
Paos	30800	4000	Duzia.
Papel	Almaçof	20400	Resma
	Embrulho	800	
	Fiorete	10600	
Piche	d' America	40000	Barril.
	da Suecia	100000	
Polvora	Fina	150000	Arroba.
	Grossa	130000	
Pós de çapatos	160		Arratel.
Prégos	de Cobre	320	Arratel.
	de Ferro	160000	Quintal.
Queijo Flamengo	640		Hum.
Sabão	160	240	Arratel.
Termentina	100000		Barril.
Vidros	Vidraças	100000	Caxoté.
	Mangas	40800	Par.
Vinagre	de Lisboa ou Porto	500000	Pipa.
	do Mediterraneo	300000	
Vinho	de Lisboa	1400000	Pipa.
	da Madeira	2000000	
	do Mediterraneo	600000	
<b>Das Generos do Paiz</b>			
Acucar branco sobre os ferros.	10700		Arroba.
Dito mascavado	10500		
Algodão	desta Capitania	90000	Arroba.
	da de Pernambuco	90000	
Arrós.	10840	10920	Alqueire.
Caxaca	560		Canada.
Farinha	800	960	Alqueire.
Feijão	960	10280	
Milho.	640	800	

### A V I S O S.

*João Cactano da Gama Araujo Azevedo*, morador á Saude, tem para dispor porção de archotes de muita duração, e luz clara, a 8000 réis o cento, e reforma os de esparto velhos, por preços commodos.

*Bernardo José Ferreira de Barros*, vende o Rapé da Princeza, de muito superior qualidade, vindo no *Canada*, a 1600 réis.

As casas da falecida *D. Rainalda Maria do Sacramento*, na ladeira de *S. Bento*, vão á Praça; quem quizer lançar nellas, pôde fallar ao Herdeiro *Luiz Gomes Telzeira*, morador na *Barroquinha*.

Quem quizer comprar hum escravo de Nação *Uçá*, de estatura alto, bom carregador de cadeira; procure a *José de Almeida*, morador á *Preguiça*, na casa N.º 282.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.